

Programa Nacional Educação que Transforma

Manual de Gestão
2024 – 2025



APRESENTAÇÃO

Olá!

Este documento orienta sobre a gestão e operacionalização do Programa Educação Que Transforma para o Plano Anual 2024 e 2025. Apresenta encaminhamentos sobre como implementar os temas indutores e, assim, alcançar o objetivo do Programa, bem como seus resultados e indicadores.

Reforçamos que toda a documentação oficial que orienta a construção, a implementação e a operacionalização do Programa está disponível no Data Sebrae, em: <https://datasebrae.com.br>.

Ainda, você pode contar com a interlocução nacional referente ao seu estado:

REGIÃO	UF	INTERLOCUTOR (A)	E-MAIL
NORTE	AC	Rafael Hermogenes	hermogenes@sebrae.com.br
	AM	Paulo Ventura	paulo.ventura@sebrae.com.br
	AP	Rafael Hermogenes	hermogenes@sebrae.com.br
	PA	Paulo Ventura	paulo.ventura@sebrae.com.br
	RO	Rafael Hermogenes	hermogenes@sebrae.com.br
	RR	Rafael Hermogenes	hermogenes@sebrae.com.br
	TO	Paulo Ventura	paulo.ventura@sebrae.com.br
NORDESTE	AL	Juliana Chaves	juliana.chaves@sebrae.com.br
	BA	Ludmila Brandão	ludmila.brandao@sebrae.com.br
	CE	Manoela Alexandre	manoela.alexandre@sebrae.com.br
	MA	Manoela Alexandre	manoela.alexandre@sebrae.com.br
	PB	Ana Paula Papa	ana.miranda@sebrae.com.br
	PE	Manoela Alexandre	manoela.alexandre@sebrae.com.br
	PI	Manoela Alexandre	manoela.alexandre@sebrae.com.br
	RN	Ludmila Brandão	ludmila.brandao@sebrae.com.br
	SE	Juliana Chaves	juliana.chaves@sebrae.com.br
CENTRO-OESTE	DF	Elaine Novetti	elaine.novetti@sebrae.com.br
	GO	Elaine Novetti	elaine.novetti@sebrae.com.br
	MS	Thaís Cavadas	thais.cavadas@sebrae.com.br
	MT	Thaís Cavadas	thais.cavadas@sebrae.com.br
SUDESTE	ES	Verônica Teixeira	veronica.teixeira@sebrae.com.br
	MG	Hyrila Silva	hyrila.silva@sebrae.com.br
	RJ	Ana Paula Papa	ana.miranda@sebrae.com.br
	SP	Luana Carulla	luana.carulla@sebrae.com.br
SUL	PR	Mara Abreu	mara.abreu@sebrae.com.br
	RS	Mara Abreu	mara.abreu@sebrae.com.br
	SC	Mara Abreu	mara.abreu@sebrae.com.br



SUMÁRIO

1. A Educação Empreendedora SEBRAE
2. Mobilização da Rede Sebrae de Educação Empreendedora
3. Operacionalização do Tema Indutor 1: Articulação, Parcerias e Mobilização de Redes
4. Operacionalização do Tema Indutor 2: Interação Indireta
5. Operacionalização do Tema Indutor 3: Interação Direta
6. Portfólio
7. Gestão Física e Financeira
8. Registros dos Atendimentos

ANEXO 1 – Sugestão de Planilha de Cálculo

ANEXO 2 – Modelo de Termo de Adesão ao Programa

ANEXO 2 – Declaração de Atendimento a Estudantes da Educação Básica



1. A EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA SEBRAE

Para o Sebrae, a Educação Empreendedora é uma **abordagem educacional** com foco no desenvolvimento de **competências empreendedoras** nos estudantes, visando ao exercício da **cidadania** e ao **protagonismo** no **mundo do trabalho**, para a transformação sustentável das realidades brasileiras.

Nessa perspectiva, o Sebrae desenvolve a Educação Empreendedora por meio de Programa específico desde 2013, realizando iniciativas que promovem a cultura do empreender para a vida junto a **estudantes** e **profissionais de ensino** (professores, gestores escolares, Secretários de Educação, orientadores de ensino e demais atores) dos diferentes níveis da educação formal – **Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação Profissional e Educação Superior**, além da **Educação de Jovens e Adultos**.


Por meio do Programa Educação Que Transforma, o Sebrae já alcançou mais de 18 milhões de estudantes, mais de 2,5 milhões de profissionais de ensino e está presente em praticamente todos os municípios brasileiros realizando alguma iniciativa na temática da Educação Empreendedora.

Hoje, nosso país conta com mais de 43,5 milhões de estudantes matriculados na rede formal de ensino e mais de 2,6 milhões de professores. Ou seja, temos um horizonte desafiador para atuarmos no sentido de alcançar o objetivo de:

Tornar a Educação Empreendedora acessível a todos como pilar na formação cidadã, por meio do desenvolvimento de competências que favoreçam a construção de projetos de vida, formando protagonistas da transformação da sua realidade e do seu ambiente.

(DRF do Programa Educação Que Transforma, ano 2025)

Agora, na perspectiva de escalar cada vez mais o atendimento ao público-alvo com a devida qualidade Sebrae, a estratégia do Programa é **sensibilizar** (apresentar e impactar sobre a temática da Educação Empreendedora), **engajar** (formar e animar uma rede que defende a temática e que se envolve nas suas iniciativas), **capacitar** (formar e desenvolver nossos públicos finalísticos a partir de conteúdos em diferentes formatos), **reconhecer** (mapear, identificar e destacar experiências exitosas, que sirvam de inspiração e como case do que fazemos) e se **relacionar** (criar redes, manter o constante contato e a manutenção dos vínculos e capacitações sobre a temática, de forma proativa e comprometida) com o seu público-alvo e com os demais atores envolvidos, desenvolvendo e fomentando a ambiência e as redes necessárias para que o Programa aconteça por todo o país.



Isso pode acontecer por meio de **interação indireta** (na qual preparamos os dirigentes da educação, as lideranças, os agentes de educação empreendedora, os professores e os demais atores, envolvendo e sensibilizando todo esse ecossistema com soluções e iniciativas que contribuam para uma educação transformadora do estudante da educação formal para que, então, seja possível alcançarmos os estudantes), ou por meio de **interação direta** (autoinstrucional, na qual estudantes acessam diretamente as soluções de Educação Empreendedora para expansão de seu conhecimento).

Considerando esse contexto, o Programa está estruturado em três temas indutores que norteiam a implementação dessa estratégia, a saber:

- TEMA 1: Articulação, Parcerias e Mobilização de Redes
- TEMA 2: Interação Indireta
- TEMA 3: Interação Direta

Por meio de uma gestão que desenvolva suas iniciativas a partir desses três temas indutores e com foco nos objetivos aqui apresentados, que é possível implementar o Programa alcançando os resultados e as metas desejados.

Entendemos que, por meio dessa atuação, fortalecemos todo o ecossistema de educação e cultura empreendedora e praticamos o disposto no Art. 5º do Estatuto do Sebrae:

“(...) promover a educação, a cultura empreendedora e a disseminação de conhecimento sobre o empreendedorismo, em consonância com as políticas nacionais de desenvolvimento.”

ANOTA A DICA!!!

Esse texto sobre **A Educação Empreendedora Sebrae** pode servir como insumo para documentos que necessitem de histórico, justificativa, definição de macroestratégia etc., como notas técnicas, memorandos, SEAPs...



2. MOBILIZAÇÃO DA REDE SEBRAE DE EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA

Desde a sua criação em 2013, o Programa Nacional Educação Que Transforma conta com a adesão dos 26 estados e do Distrito Federal, sendo um dos poucos Programas Nacionais do Sebrae que conseguiram esse feito.

Isso se deve pelo fato de que, desde a sua concepção, zelamos pela interação e atuação sistêmica de toda a rede Sebrae, que conta com mais de 300 colaboradores envolvidos de alguma forma na implementação do Programa, por todo o país.

Para que a pauta da Educação Empreendedora seja cada vez mais reconhecida e ampliada, alcançando seus objetivos e superando os resultados esperados, é fundamental fortalecer e animar sistematicamente essa rede.

Essa rede é composta pelas seguintes equipes:


- Nacional
- Estadual
- Regionais

De forma sinérgica, toda essa rede de Educação Empreendedora deve desenvolver o Programa Educação Que Transforma partindo do seu respectivo Documento de Referência, disponível no Data Sebrae. Além disso, é fundamental que cada ator compreenda o seu papel e foco de atuação, para que haja soma de esforços, otimização de recursos e busca constante pelos resultados definidos nos indicadores e nas metas do Programa, assegurando a devida qualidade Sebrae ao que é oferecido para o respectivo público-alvo.

Nessa perspectiva, o Sebrae Nacional deve garantir a disseminação da estratégia da Educação Empreendedora, assim como o seu entendimento, o constante alinhamento e monitoramento das iniciativas sistêmicas, observando metas e indicadores, bem como orientando as devidas medidas de gestão junto a Rede Estadual. Ainda, garantir a formação continuada da equipe no que tange aos temas da Educação Empreendedora, gestão do Programa e demais assuntos correlatos, promovendo a animação da rede e mantendo-se à disposição para eventuais dúvidas e esclarecimentos.

Hoje o Nacional promove as seguintes ações:

- **Planejamento Anual:** oferecendo apoio e orientando na definição de indicadores e metas, nas estratégias e na aprovação das iniciativas estaduais.
- **Interlocações:** oferecendo assistência sistemática e constante aos estados por meio de um analista específico para cada UF, servindo como ponto focal para acompanhamentos, orientações e resolução de problemas.

- 
- **Relatórios Quadrimestrais:** fornecendo relatórios a cada 4 meses, evidenciando a execução física e financeira e propondo medidas de gestão para cada UF.
 - **Papo de Gestores:** realizando reuniões virtuais mensais, sendo convidada toda a Rede Sebrae de Educação Empreendedora (1x por mês, de forma ordinária, e extraordinárias quando há necessidade).
 - **Encontro de Gerentes e Gestores:** realizando reuniões presenciais para alinhamentos conceituais e estratégicos, sendo realizadas duas reuniões por ano.
 - **Sharepoint para Gestão:** ambiente repositório de notícias, conteúdos, orientações e demais informações que favorecem o dia a dia da gestão do Programa, disponível em:
<https://sebraepr.sharepoint.com/sites/EducaoEmpreendedora2>

De forma complementar e continuada, cabe a Rede Estadual planejar suas iniciativas para mobilizar as suas respectivas Redes Regionais, além de manter a constante troca de experiências e boas práticas (suas e de suas regionais) junto às demais UFs e ao Nacional.

Dessa forma, entendemos que mantemos uma rede engajada e ativa, alinhada e atuando de forma sinérgica e focada.



3. OPERACIONALIZAÇÃO DO TEMA INDUTOR 1: ARTICULAÇÃO, PARCERIAS E MOBILIZAÇÃO DE REDES

O que é?

Esse tema indutor considera desenvolver ações estruturadas com parceiros estratégicos, especialmente do poder público e de inovação, para a promoção de políticas públicas e de relacionamento institucional que favoreça a ambiência necessária para a implementação da agenda de Educação Empreendedora por todo o país, defendendo o Sebrae como o protagonista dessa pauta no Brasil. Ainda, fortalecer a presença, as relações e a reputação da Educação Empreendedora e do Sebrae perante o ecossistema de educação e a sociedade civil em geral.

Recomendamos priorizar os parceiros públicos governamentais, como:

- União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação – UNDIME;
- Conselho Nacional de Secretários de Educação – CONSED;
- Secretarias Estadual e Municipais de Educação;
- Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR);
- Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC);
- Serviço Social do Comércio (SESC);
- Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (SESCOOP);
- Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI);
- Serviço Social da Indústria (SESI);
- Serviço Social do Transporte (SEST);
- Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (SENAT).

Também sobre o Tema Indutor 1, considerar as iniciativas junto ao Polo Sebrae de Referência em Educação Empreendedora (CER), em: <https://cer.sebrae.com.br>; e a participação em congressos e eventos de educação.

Como fazer a gestão?

Com base na estratégia estadual, identificar e definir as instituições com as quais o Sebrae UF já se articula e/ou tenha interesse de sistematizar parcerias formais ou informais.

Definir sinergias entre a atuação dessas instituições e desenvolver ações para o atendimento ao público-alvo do Programa ou para posicionar o Sebrae e a Educação Empreendedora na pauta da educação estadual.

Formalizar as parcerias, por exemplo, por meio de Acordos de Cooperação (Geral, Técnico ou Técnico Financeiro) e/ou por meio de planos de trabalho.



Recomendamos pactuar metas e indicadores para cada parceria, que estejam alinhadas com a estratégia do Programa Educação Que Transforma.

Também, realizar ações sistematizadas para envolver e animar o ecossistema de educação do estado (considerando poder público, terceiro setor e iniciativa privada), com o objetivo estreitar relacionamentos e articular iniciativas para prover soluções transformadoras das realidades do público-alvo. Podem ser realizados encontros virtuais ou online e criados canais específicos para a comunicação e o aprofundamento das relações.

Ainda, mapear oportunidades para participar de congressos e eventos de educação, representando o Sebrae na agenda de Educação Empreendedora e projetando-a no estado, junto ao ecossistema. Da mesma forma, identificar possibilidades de iniciativas conjuntas com o CER.



4. OPERACIONALIZAÇÃO DO TEMA INDUTOR 2: INTERAÇÃO INDIRETA

O que é?

Esse tema indutor considera as iniciativas que contemplam diferentes etapas até chegar no atendimento direto ao estudante. Ou seja, envolve a atuação a partir das lideranças em educação, com os agentes de educação empreendedora e com os demais atores para que, de forma estruturada, seja possível atender o estudante.

Nesse contexto, temos como iniciativas: Territórios Empreendedores, Cidade Empreendedora, Agente Local de Inovação de Educação Empreendedora – ALI EE, Escola Que Transforma – EQT, Selo Escola Que Transforma – Selo EQT, Desafio Liga Jovem, Campus Party, Formação de Professores, Prêmio Educador Transformador.

A seguir, destacamos pontos importantes sobre algumas dessas iniciativas, que devem ser priorizadas na atuação por meio da abordagem estruturada:


- **Agente Local de Inovação de Educação Empreendedora – ALI EE:** tem como propósito incorporar a temática de inovação para a educação empreendedora nas instituições de ensino com o desenvolvimento de processos transformadores, a fim de promover e disseminar as competências empreendedoras em toda a comunidade escolar.

É uma iniciativa desenvolvida no âmbito da Política de Inovação Sistema Sebrae, que seleciona bolsistas, via edital, para atuarem como pesquisadores de extensão tecnológica estimulando a incorporação da temática de inovação nas práticas educacionais das instituições de ensino como forma de implantar a educação empreendedora em seu planejamento educacional.

Esses bolsistas por meio de uma metodologia, denominada “Guia metodológico – ALI Educação Empreendedora”, trabalham de forma alinhada e integrada ao funcionamento das escolas, tendo a visão sistêmica como principal estratégia do seu trabalho, para que possa compreender o cenário complexo dessas instituições, seus desafios e contribuir para a incorporação de práticas inovadoras fundamentadas nos princípios da educação empreendedora.


A metodologia está definida em: 2 ciclos, de 12 meses cada um, com um cronograma estabelecido de 14 encontros. Prevê a aplicação do Diagnóstico da Educação, que conta com a análise de três dimensões, a saber:

- Uso de tecnologias educacionais digitais;
- Engajamento das escolas na adoção de novas tecnologias educacionais;

- 
- Competências empreendedoras e digitais do corpo docente e da gestão escolar.

A análise dessas dimensões aponta caminhos para que o bolsista possa se preparar, sensibilizar, orientar e interagir com a comunidade escolar, estabelecendo uma prática de atuação alinhada à realidade das escolas, com o desenvolvimento e aplicação do Plano de Ação, junto ao Grupo de Trabalho estabelecido. Essa aplicação do diagnóstico é realizada em dois momentos: no início dos trabalhos na instituição de ensino e ao final da implementação do Plano de Ação, para ser avaliado o grau de inovação final da instituição.

- **Escola Que Transforma – EQT:** busca potencializar a implementação da Educação Empreendedora nas escolas de Educação Básica, preferencialmente, da rede pública de ensino, entendendo a temática como uma abordagem educacional. Acontece nos níveis:
Territorial - viabilizado via Territórios Empreendedores, contemplando ações de: (i) análise do contexto educacional do Território Empreendedor; (ii) escuta ativa político-institucional e das lideranças; (iii) estruturação de ações que podem ser implementadas. Duração estimada: 3 meses.
Municipal – viabilizado via Cidade Empreendedora, contemplando ações de: (i) diagnóstico municipal da educação; (ii) estruturação e validação do plano de ação em Educação Empreendedora. Duração estimada: 3 meses.
Nível escolar – operacionalizado via metodologia ALI e Consultorias, contemplando a implementação dos planos de ação. Duração estimada: 12 meses.
- **Selo Escola Que Transforma – Selo EQT:** reconhecimento às instituições que participam da Escola Que Transforma e empreendem esforço, tempo e recursos na implementação da Educação Empreendedora. O Selo tem ciclo anual e foco na visibilidade do trabalho desenvolvido nas escolas e na manutenção de um relacionamento contínuo e próspero com toda a comunidade escolar.
- **Desafio Liga Jovem:** competição entre equipes de estudantes de todo o Brasil, com o desafio de resolver um problema das suas escolas ou comunidades, usando a tecnologia. É organizada nas categorias Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação Profissional e Educação Superior, sendo realizada por meio das etapas de Sensibilização (on-line), Gamificação (on-line), Estadual (híbrida), Regional (on-line), e Nacional (presencial).
- **Campus Party:** festival que proporciona um ambiente disruptivo e colaborativo para conexões, aprendizado, experiências a campuseiros e comunidades, promovendo uma grande imersão de conteúdo. É organizado em três grandes áreas: a Arena, o Camping e a Open, sendo um



festival importante para projetar a marca da Educação Empreendedora e da Inovação no estado, bem como realizar missões e experimentar a oferta de soluções gamificadas.

- **Prêmio Educador Transformador:** premiação correalizada pelo Sebrae e pela Bett Brasil, que visa reconhecer e valorizar o trabalho de professores, gestores, dirigentes e demais educadores das escolas da rede pública e privada do país, que implementam projetos educacionais transformadores, entendendo como “transformador” o ato de empreender, no sentido mais amplo do termo.

Os interessados se inscrevem por meio de plataforma própria do Prêmio, evidenciando os projetos que implementaram durante o ano em suas escolas.

São 7 categorias definidas em regulamento: Educação Infantil (responsabilidade da Bett Brasil), Ensino Fundamental – Anos Iniciais, Ensino Fundamental – Anos Finais, Ensino Médio, Educação Profissional, Educação Superior (responsabilidade do Sebrae), Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Como fazer a gestão?


Identificar as iniciativas a serem operacionalizadas pelo estado e planejar como podem ser desenvolvidas de forma integrada, buscando favorecer, por meio dessa estratégia, o alcance das metas do estado.

Planejar, monitorar e avaliar as ofertas de soluções para os diferentes públicos a serem atendidos por meio da interação indireta, envolvendo infraestrutura e equipamentos, materiais promocionais e didáticos, consultorias e instrutorias, dentre outros.

No caso dos Territórios Empreendedores, do Cidade Empreendedora, dos Agentes Local de Inovação de Educação Empreendedora – ALIs EE, da Escola Que Transforma e do Selo Escola Que Transforma – Selo EQT, é fundamental que todos sejam desenvolvidos em um fluxo integrado e fluido, pois são complementares entre si e podem potencializar – e muito – o desenvolvimento do território a partir das iniciativas nas escolas, além de escalar o atendimento junto aos profissionais da educação e aos estudantes.

Para os ALIs EE, a gestão é feita por meio de reuniões regulares para monitoramento das atividades e pelo Sistema ALI, onde são inseridas as evidências de atuação em cada instituição de ensino definida, em: <https://acompanhamentoali-educ.sebrae.com.br>.

Em relação ao Prêmio Educador Transformador, pode ser acompanhado em: <https://educadortransformador.com.br>. A gestão é feita principalmente pelo



monitoramento do dashboard das inscrições que são feitas pela plataforma, pelo acompanhamento da evolução de cada estado, sendo realizadas reuniões regionais para suporte aos estados, pela disponibilização de material de comunicação para impulsionamento e divulgação do prêmio pelos estados e, também, a disponibilização da evolução de inscrições por estado para que eles façam contato direto com os professores.

Referente a Campus Party, a cada ano há uma agenda específica de festivais que acontece em diferentes estados. É necessário entrar em contato com o Nacional para planejar a participação, seja por meio de missões, live marketing ou ações de conteúdo.

E sobre o Desafio Liga Jovem, a gestão acontece por meio de dashboards em plataforma específica, em www.desafioligajovem.com.br, onde os gestores podem acompanhar o desempenho dos participantes em cada categoria e etapa, bem como manter o relacionamento com os participantes.



5. OPERACIONALIZAÇÃO DO TEMA INDUTOR 3: INTERAÇÃO DIRETA

O que é?

Interação direta são iniciativas ofertadas sem intermediário, que levam os estudantes ao acesso ou consumo de soluções, conteúdos e/ou interações voltadas para sensibilização, desenvolvimento e reconhecimento, de forma espontânea ou estimulada.

Funciona por meio da promoção do portfólio utilizando *inbound* e *outbound marketing* (publicidade, jornada de relacionamento, funil de vendas, parcerias e eventos) nos canais de comunicação e na vitrine de soluções do Sebrae.

Cabe destacar que as iniciativas de interação direta são voltadas para a boca do funil, muitas vezes não tendo a conversão direta como objetivo, mas funcionando melhor para atração.

Como fazer a gestão?

Por meio de calendário de iniciativas de marketing, repasse prévio de peças e estratégia, alinhamento de necessidades, mapeamento de eventos e estratégia de registro de atendimentos via estado (para eventos).



6. PORTFÓLIO

O “recheio” do que será ofertado por meio dos 3 Temas Indutores é o portfólio de soluções da Educação Empreendedora. É por meio do portfólio que entregamos soluções de resolvam algum problema do nosso público-alvo ou que proponham o seu desenvolvimento contínuo, podendo ser para sensibilizar, engajar, capacitar, reconhecer e/ou se relacionar com esse público.

Nessa perspectiva, o portfólio da Educação Empreendedora é composto por eventos, conteúdos e capacitações, que podem ser para estudantes, professores e/ou gestores escolares em diferentes níveis, formatos e modalidades.

Os eventos e conteúdos são considerados atendimentos de baixa complexidade, e contemplam as soluções que não demandam um maior engajamento ou dedicação de tempo por parte do público.

Já as capacitações são consideradas atendimentos de alta complexidade. Estão relacionados a processos formativos mais complexos como cursos e trilhas, e demandam tanto um maior engajamento e comprometimento por parte do público, como uma maior atenção e acompanhamento por parte das equipes do Sebrae.

No Sharepoint da Educação Empreendedora, em <https://sebraepr.sharepoint.com/sites/EducaoEmpreendedora2/SitePages/GEST%C3%83O-DE-PORTIF%C3%93LIO.aspx> , é possível conhecer o detalhamento do portfólio e de sua gestão.



7. GESTÃO FÍSICA E FINANCEIRA

A gestão do Programa, desde o seu planejamento e estruturação, acontece por meio do Leme, em: <https://leme.sebrae.com.br>.

Nesse ambiente são estruturados os projetos e as ações do Programa, que podem ser centralizados na sede estadual (recomendado), ou descentralizado nas regionais.

O planejamento e a estruturação devem ser observados no documento “Planejamento e Modelo de Projeto”, disponibilizado no Data Sebrae. A gestão e o monitoramento devem ser observado por meio dessa estrutura aprovada no Leme, bem como no painel disponibilizado em:
<https://analisededados.sebrae.com.br/sense/app/9e8f60c8-d326-480a-848e-19c35b2c3996/sheet/67c865c8-ce0e-499b-a961-61d5298b7c98/state/analysis?qlikTicket=5yUQVwPF92OB9ACz>

Cabe ao gestor estadual o monitoramento sistemático e contínuo de seus recursos e de suas metas, bem como a adoção de medidas de gestão no decorrer do plano anual vigente. Ainda, poderá contar com a interlocução nacional para planejar e solicitar orientações durante toda a operacionalização do Programa.



8. REGISTROS DOS ATENDIMENTOS

O Programa Educação Que Transforma é uma iniciativa de atendimento ao público de estudantes e profissionais da educação, sendo a estratégia do Sebrae para desenvolvimento da cultura do empreendedorismo na Educação Formal. Sendo um programa de atendimento, é fundamental o registro e a contabilização da entrega realizada a esse público.

Atendimento é a interação que entrega valor ao cliente. Considera-se que cada interação que entrega valor é um atendimento e que cada pessoa que recebe um ou mais atendimentos do Sebrae é um cliente atendido.

Então, para a contabilização, toda e qualquer interação conforme acima explicado deve ser registrada ou integrada nas bases oficiais do Sebrae. O painel mencionado no item 7 deste documento, por exemplo, é alimentado a partir desses registros e, assim, é possível realizar a gestão dos indicadores e das metas.

Sobre os registros, é importante considerar que:

- No caso do registro profissionais da educação atendidos, é exigido o cadastro de cada participante, tendo como identificador o seu CPF.
- Já no caso do registro do atendimento a estudantes, são considerados todos os atendimentos realizados em projeto/ação vinculados ao Programa.


Para o registro de estudantes da Educação Básica atendidos pelo Programa não é necessário cadastro no sistema. Isso porque, não necessariamente, temos acesso ao CPF e aos demais dados dos atendidos. Então, para o registro desse público, deve-se abrir turma no sistema, informar a quantidade de atendimentos realizados e anexar a Declaração de Atendimento, que deve ser assinada pelo responsável da turma realizada.

Já no caso de estudantes da Educação Superior, é necessário seguir o fluxo padrão de registro de atendimentos, da mesma forma que é feito com qualquer outro público do Sebrae (a partir do CPF).

No caso do EAD, todos os clientes serão identificados considerando que o uso do EAD exige login no Portal Sebrae.

Atenção: para contabilização da meta de estudantes, é considerado o quantitativo total de atendimentos realizados a estudantes, independentemente do nível de ensino.

Para qualquer tipo de atendimento e lançamento desse atendimento realizado, ou seja, por meio das declarações de atendimentos, a veracidade dos dados é de responsabilidade de quem assina a declaração (Gestor UF e Parceiro).



Seja para atendimento presencial, híbrido ou a distância, a regra segue conforme acima explicitado. O que difere é a forma de lançamento: para ações realizadas presencialmente, é necessário que o estado faça o lançamento no SAS manualmente. Para as ações digitais, realizadas nos espaços digitais oficiais do Sebrae, o lançamento é feito de forma automática.

Atenção: no cadastro de pessoas do Sebrae, não há mais classificação de pessoas físicas com base no papel que elas desempenham (potencial empresário, professor, estudante etc.). Então, é fundamental que os atendimentos sejam diferenciados pelo Projeto e Ação em que são registrados (por isso a importância de se estruturar o Leme conforme orientado no documento “Planejamento e Modelo de Projeto” e, também, vincular as turmas adequadamente).

Ou seja, cabe a cada Sebrae/UF organizar seus projetos e ações e garantir o adequado registro de atendimento, permitindo a clara identificação da pessoa atendida. Caso contrário, os atendimentos não serão devidamente contabilizados.



**ANEXO 1 –
SUGESTÃO DE PLANILHA DE CÁLCULO**

Tema Indutor	Ações recomendadas	Quant.	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
1: Articulação, parcerias e mobilização de redes	Realização de eventos (infraestrutura, palestrantes, consultorias, materiais, deslocamentos e viagens etc.)			
	Participação em congressos e eventos de educação (viagens e deslocamentos, ingressos e credenciais etc.)			
	Confecção / impressão de conteúdos e materiais promocionais			
	Iniciativas junto ao CER			
	Realização e/ou participação em missões			
	Gestão e monitoramento			
2: Interação Indireta	Confecção / impressão de conteúdos e materiais promocionais			
	Confecção / impressão de materiais didáticos			
	Consultorias e instrutorias			
	Infraestrutura e equipamentos			
	EQT - Nível Territorial: 40h [20h x valor hora /instrutoria x quantidade de Territórios Empreendedores atendidos]			
	EQT - Nível Municipal: 60h [60h x valor hora / instrutoria x quantidade de municípios atendidos]			
	EQT – Nível escolar: implementação dos planos de ação [20h x valor hora/instrutoria x quantidade de escolas atendidas]			
	ALI EE – bolsa unitária para bolsista pesquisador em R\$5.000			
	ALI EE – bolsa unitária para bolsista orientador em R\$6.500,00			
	Prêmio – realização da etapa estadual presencial (infraestrutura, deslocamentos e viagens, palestrantes etc.)			
Desafio Liga Jovem – realização da etapa estadual presencial				



	(infraestrutura, deslocamentos e viagens, palestrantes etc.)			
	Campus Party (deslocamentos e viagens, palestrantes etc.)			
	Realização e/ou participação em missões			
	Gestão e Monitoramento			
3: Interação Direta	Confecção / impressão de conteúdos e materiais promocionais			
	Confecção / impressão de materiais didáticos			
	Consultorias e instrutorias			
	Infraestrutura e equipamentos			
	Realização e/ou participação em missões			
	Gestão e Monitoramento			
TOTAL				

**ANEXO 2 –
MODELO DE TERMO DE ADESÃO AO PROGRAMA**

**Programa Nacional Educação Que Transforma
TERMO DE ADESÃO**

A (nome da instituição parceira / professor), com (CPF ou CNPJ), vem ADERIR ao Programa Nacional Educação Que Transforma do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE, que tem como objetivo tornar a Educação Empreendedora acessível a todos como pilar na formação cidadã, por meio do desenvolvimento de competências que favoreçam a construção de projetos de vida, formando protagonistas da transformação da sua realidade e do seu ambiente.

Assim, as partes partilham a missão de ampliar, promover e disseminar o empreendedorismo, as competências e a cultura empreendedora na educação formal, contribuindo na melhoria da qualidade da educação brasileira.

Por meio desta adesão, o SEBRAE:

- i. disponibiliza o conteúdo necessário para a execução do objetivo do Programa, por meio das suas soluções, nas modalidades presencial, à distância e híbrida de ensino;
- ii. autoriza a utilização dos conteúdos disponibilizados para o Programa, para a finalidade de atendimento de professores e/ou alunos com soluções de educação empreendedora.

Ao assinar este Termo, tenho ciência do meu compromisso em fornecer ao SEBRAE os dados das iniciativas realizadas e do respectivo público participante, seguindo orientações e critérios estabelecidos pelo SEBRAE, bem como solicitar o consentimento das pessoas participantes conforme orienta a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), para que o SEBRAE possa realizar o tratamento dos dados pessoais e o seu compartilhamento com terceiros, caso necessário, sempre com a finalidade de ampliar o desenvolvimento da cultura empreendedora no País.

Esta adesão não implica em compromissos financeiros entre o SEBRAE e o ADERENTE.

E, para validação e como prova de assim haver ajustado, assina este Termo de Adesão para que surta os efeitos legais.

_____, ____ de _____ de 202__.

Nome / CPF / Função / E-mail / Telefone

ANEXO 3 –

DECLARAÇÃO DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Programa Nacional Educação Que Transforma DECLARAÇÃO DE ATENDIMENTO DE ESTUDANTES

Pelo presente instrumento, declaramos para os devidos fins a conclusão do atendimento abaixo descrito, realizado por meio de iniciativa do Programa Nacional Educação Que Transforma, promovido pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE.

Dados Sebrae

Sebrae UF: CNPJ:
Endereço / CEP: Telefone (com DDD):
Gestor estadual: CPF:

Dados da solução ofertada

Solução: Código:
Projeto: Ação:
Tipo: () Conteúdo () Evento () Capacitação
Modalidade: () Presencial () A distância () Híbrida
Carga-horária / duração:
Nível de Ensino: () Fundamental () Médio

Dados do evento/turma

Data de início: __/__/____ Data de término: __/__/____
Local:
Endereço / CEP:
Cidade: Município:

Dados do atendimento realizado

Quantidade de pessoas atendidas (que participaram de, no mínimo, 70% da solução realizada): ____ estudantes.

_____, __ de _____ de 202__.

Responsáveis pelo instrumento e pela veracidade dos dados:

Nome / CPF / Função / Sebrae UF

Nome / CPF / Função / Sebrae UF / instituição parceira, professor ou instrutor/consultor

The logo for SEBRAE, featuring the word "SEBRAE" in a bold, italicized, white sans-serif font. The text is centered and flanked by two horizontal white bars above and two below, creating a stylized cross-like shape.

SEBRAE